



ATA 04/2021

Aos três dias do mês de setembro de dois mil e vinte e um, pelas vinte e uma horas, realizou-se no auditório da Junta de Freguesia da Nazaré e em simultâneo através de videoconferência, por força das atuais contingências do surto pandémico coronavírus COVID-19, a sessão ordinária da Assembleia Municipal da Nazaré, presidida por José António Ramalhal Lopes e secretariada por Maria Celeste Ferreira Cardador.-----

Além dos membros da mesa, fizeram parte da sessão os Senhores José Alexandre Serra Sales, António de Sousa Pimenta, Luísa Maria Ricardo Alves, Ricardo António Mafra Germano Esgaio, Sílvia Alexandra Rato Fonseca Gomes, Milton Hugo Mafra Estrelinha, Daniel Vieira Meco, João Pedro Azevedo Pessa, António Lopes Ferreira dos Santos, Anabela Delgado Zarro Balau - eleitos pelo Partido Socialista; Maria de Fátima Soares Lourenço Duarte, Edmundo José Couto Barbosa, António Pereira Nunes, Zélia Maria Pereira da Costa Piseiro, - eleitos pelo Partido Social Democrata; João Paulo Quinzico Delgado, Vasco Frederico Pires de Sousa - eleito pela Coligação Democrática Unitária; Telma de Jesus Laborinho Ferreira – eleita pelo Bloco de Esquerda; João António Portugal Formiga e José Rei Filipe Ramalho, Presidentes das Juntas de Freguesia de Nazaré e Famalicão, respetivamente e Carla Alexandra Nascimento Marques Abegão, Secretária da Junta de Freguesia de Valado dos Frades. -----

Solicitaram a substituição, os Senhores Valter José Lameiro Soares, do Partido Socialista, Jorge Fernando Ferreira Gaspar Ribeiro, do Bloco de Esquerda; Rui Manuel Amaro Marques, Presidente da Junta de Freguesia de Valado dos Frades. -----

Solicitaram a suspensão, os Senhores Maria da Ascensão Quinzico Codinha – dez dias; Carlos Filipe Mafra de Sousa – três dias, ambos do Partido Socialista, Joaquim Ascensão Pequicho – oito dias, do Partido Social Democrata. -----

Não estiveram presentes os Senhores Belmiro José Eusébio da Fonte e Vitor Manuel Pereira Parreira, do Partido Social Democrata. -----

Assim, estiveram presentes no auditório da Junta de Freguesia da Nazaré: José António Ramalhal Lopes, José Alexandre Serra Sales, António de Sousa Pimenta, Ricardo António Mafra Germano Esgaio, Sílvia Alexandra Rato Fonseca Gomes, Milton Hugo Mafra Estrelinha, Daniel Vieira Meco, Edmundo José Couto Barbosa, João Pedro Azevedo Pessa, Anabela Delgado Zarro Balau, Maria de Fátima Soares Lourenço Duarte, João Paulo Quinzico Delgado, Telma de Jesus Laborinho Ferreira, João António Portugal Formiga, José Rei Filipe Ramalho e Carla Alexandra Nascimento Marques Abegão. -----

Em sistema de videoconferência fizeram parte: Maria Celeste Ferreira Cardador, Zélia Maria Pereira da Costa PISOEIRO, Vasco Frederico Pires de Sousa, Luísa Maria Ricardo Alves. -----

Estiveram presencialmente no auditório o Senhor Presidente da Câmara, Walter Manuel Cavaleiro Chicharro e o Vereador Manuel António Águeda Sequeira, e em sistema de videoconferência, participaram os Senhores Vereadores Alberto Madaíl da Silva Belo, Regina Piedade de Matos, Orlando Jorge Eustáquio Rodrigues e António Gordinho Trindade. -----

Abertos os trabalhos, foram tratados os seguintes assuntos: -----

PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

1. ATA DA SESSÃO DE 25 DE JUNHO DE 2021 - Apreciação e votação

Deliberado, por unanimidade, aprovar. -----

Não tomaram parte na votação os membros que não estiveram presentes na indicada sessão.--

2. LEITURA DO EXPEDIENTE

Tomado conhecimento. -----

3. ASSUNTOS GERAIS DE INTERESSE AUTÁRQUICO

“ POR UM CONCELHO QUE ABRAÇA A DIVERSIDADE E DEFENDE OS DIREITOS LGBTQIA+” - PROPOSTA DO BLOCO DE ESQUERDA



A Senhora Telma Ferreira apresentou a seguinte proposta:-----

Considerando que:-----

- i) O bullying contra quem é visto como diferente continua a ser uma realidade nas ruas, nas casas que deviam ser lares, nas escolas, nos locais de trabalho - e é muitas vezes silenciado.*
- ii) A Agência Europeia dos Direitos Fundamentais divulgou recentemente os números relativos aos Estados-Membros: 140 mil pessoas LGBT participaram no inquérito e as respostas revelam o isolamento, a vulnerabilidade e o risco elevados que estas pessoas enfrentam no quotidiano. Em cenário de pandemia tudo se agudiza, e a covid-19 veio intensificar a discriminação e o preconceito em relação às pessoas LGBT. -----*
- iii) É imperioso que, em conjunto, se trabalhe para denunciar e combater todas as violências. Este Município, sendo diverso e respeitador dessa diversidade, pode e deve apoiar as iniciativas públicas que procuram visibilizar esta causa, contribuindo para a eliminação de todas as formas de discriminação, violência e silenciamento das pessoas LGBTQIA+.-----*
- iv) Desde 2019, vários municípios e regiões da Polónia declaram-se livres do que chamam “ideologia LGBTQIA+” e adotaram as chamadas “cartas regionais dos direitos da família”;*
- v) Em 2020, também a cidade húngara de Nagykáta adotou uma resolução banindo a “disseminação e promoção de propaganda LGBTQIA+”;-----*
- vi) Estas ações tiveram como consequência direta o aumento de atos de violência dirigida contra pessoas LGBTQIA+ segundo estudo conduzido pela Agência dos Direitos Fundamentais da União Europeia (FRA), o qual também denuncia o medo generalizado da população em frequentar determinados locais, pelo risco de aí sofrerem agressões, assédio, hostilidade ou ameaças de vária ordem, e também denuncia uma descrença total nos esforços do governo polaco no combate à discriminação e à violência; -----*

vii) No dia 11 de março de 2021 o Parlamento Europeu aprovou uma resolução, proclamando a União Europeia como uma zona de liberdade para pessoas LGBTQIA+, a qual nunca poderia deixar de o ser, pois a mesma funda-se nos valores do respeito pela dignidade humana, da liberdade, da democracia, da igualdade, do Estado de Direito e do respeito pelos direitos humanos. -----

viii) A chanceler alemã, Ângela Merkel, classificou como uma “má lei” o diploma recentemente aprovado na Hungria, considerado discriminatório dos direitos da comunidade LGBT (lésbicas, ‘gays’, bissexuais e transgénero). -----

ix) A legislação aprovada proíbe a difusão a menores de 18 anos de conteúdos sobre a homossexualidade e estabelece um paralelo entre a comunidade LGBTQIA+ e a pedofilia. -----

x) No dia 22 de junho de 2021, foi tornada pública a informação de que o governo Português não assinou a carta à Comissão Europeia, subscrita por 13 Estados-membros, onde o executivo comunitário é instado a "utilizar todos os instrumentos à sua disposição para garantir o pleno respeito do direito europeu", perante uma lei húngara considerada "discriminatória para as pessoas LGBTQIA+". -----

xi) No dia 23 de junho, foi a vez da Federação Portuguesa de Futebol tomar também uma posição sobre o assunto, tendo ‘pintado’ o fundo da imagem do seu símbolo na página oficial do Facebook - Seleções Nacionais - com as cores do arco-íris. A mudança do símbolo gerou milhares de comentários, com opiniões diferentes, se houve quem louvasse a iniciativa também foram muitos os que a condenaram, o que demonstra bem a importância de se assumir uma posição quanto a este tema: “não pode haver neutralidade perante a violação dos direitos humanos”. -----

A Constituição da República Portuguesa refere no princípio da igualdade, artigo 13.º que “Todos os cidadãos têm a mesma dignidade social e são iguais perante a lei. Ninguém pode ser privilegiado, beneficiado, prejudicado, privado de qualquer direito ou isento de qualquer dever



em razão de ascendência, sexo, raça, língua, território de origem, religião, convicções políticas ou ideológicas, instrução, situação económica, condição social ou orientação sexual.” -----

Assim, a Assembleia Municipal da Nazaré, reunida a 3 de Setembro de 2021, ao abrigo do artigo 25.º, n.º 2, alíneas j) e k) do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro e do artigo 3.º, n.º 3 da Lei I-A/2020, de 19 de Março, delibera:-----

1 - Repudiar a ação dos governos polaco e húngaro que continuam a permitir a criação das chamadas “zonas livres de ideologia LGBTQIA+”, que não são mais do que zonas em que os direitos e a dignidade dos/as cidadãos/ãs não são integralmente respeitados, em claro desrespeito pela Carta dos Direitos Fundamentais da União Europeia e da Declaração Universal dos Direitos Humanos;-----

2 - Promover este Município como uma Zona de Liberdade LGBTQIA+, através de políticas públicas promotoras de direitos, e da sua valorização como um espaço de proteção contra as violações dos direitos LGBTQIA+. -----

3 - Recomendar à Câmara Municipal que promova a elaboração de um plano municipal LGBTQIA+ com a identificação de necessidades e dificuldades, apontando para respostas específicas e adaptadas em áreas como a saúde, o contexto escolar, o desporto, a empregabilidade, a cultura ou o espaço público.” -----

Não se registaram pedidos de intervenções.-----

Deliberado, por maioria aprovar, com duas abstenções das Senhoras Maria de Fátima Lourenço Duarte e Zélia Maria Pereira da Costa Piseiro e vinte votos a favor dos restantes membros.-----

“PELO FIM DA VIOLÊNCIA DE GÉNERO E POR MEDIDAS EFETIVAS DE COMBATE AO CRIME DE VIOLAÇÃO” - MOÇÃO DO BLOCO DE ESQUERDA

A Senhora Telma Ferreira, apresentou a moção que se transcreve:-----

“A violência de género continua a ter um impacto devastador na sociedade portuguesa. Nas suas várias expressões, assenta num modelo de organização da sociedade que teima em minorizar o papel das mulheres em várias dimensões da vida: trabalho, escola, política, família. ----- Reconhecemos os muitos avanços que têm sido conseguidos e que têm permitido, aos poucos, trazer mais justiça e igualdade, mas ainda há muito trabalho por fazer, nomeadamente na forma como se tratam crimes sexuais como a violação. Recordamos que o debate sobre a violência doméstica foi longo e precisou de muitas vozes para alcançar avanços legais substantivos, e num momento em que tantos casos repugnantes de violência sexual têm vindo a público é necessário retomar esta discussão. -----

Os crimes sexuais atingem, sobretudo, mulheres e crianças. Apesar da neutralidade prevista no tipo legal de violação quanto ao género da vítima, estes crimes carregam a marca de género e continuam a ser uma das formas de violência de género mais invisíveis. Não é por acaso que, de acordo com os dados dos Relatórios Anuais de Segurança Interna (RASI), nenhuma mulher foi detida por violação. Todos os arguidos são homens. A esmagadora maioria das vítimas é mulher. A violação manifesta-se como uma das mais abjetas e extremas formas de opressão e dominação das mulheres e configura um atentado aos direitos humanos das mulheres, à sua integridade física e emocional, à sua liberdade e autodeterminação sexual. Deixa, na maior parte das vezes, feridas profundas para o resto da vida. No entanto, e apesar do seu impacto na sociedade, a média europeia de condenações do crime de violação é de apenas 14%.-----

O Relatório Anual de Segurança Interna regista 431 queixas por violação em 2019. Uma subida de 2,4% face ao ano anterior. É o terceiro ano consecutivo de subida dos casos registados de violação. Os arguidos em casos de violação são quase todos homens (99,3%) e as vítimas são principalmente as mulheres (91,9%). Frequentemente os agressores são pessoas conhecidas (35,9%) ou familiares (22,1%).-----

Num juízo análogo ao que se levou a cabo para a violência doméstica, é importante reforçar a



ideia de que a violação e a coação sexual são assuntos que não podem ficar por investigar e que se trata de uma responsabilidade de toda a comunidade. À semelhança do crime de violência doméstica, este não pode ser considerado um crime do foro privado. Onde existir uma mulher agredida, abusada, violada, existe um atentado aos Direitos Humanos. É, pois, necessário criar o dever, que toda a sociedade deve respeitar, de denunciar qualquer caso de violação de que tenha conhecimento. Importa, como se vê, mudar a natureza dos crimes de violação e de coação sexual, tornando-os crimes públicos. -----

As notícias que com alguma frequência nos dão conta de casos de violação ou tentativa de violação não podem deixar ninguém indiferente e alertam-nos para a necessidade de alterações profundas. -----

Do ponto de vista municipal, e considerando o trabalho feito no caminho de construção de programas que pretendem aumentar a consciência para estes problemas e a procura de soluções, consideramos que deve ser tomada uma posição clara de repúdio contra a violência de género e, em particular, contra os crimes sexuais. Mas, mais do que isso, é importante agir. -----

Assim, a Assembleia Municipal da Nazaré, reunida em 3 de Setembro de 2021, delibera, ao abrigo do artigo 25.º, n.º2, alíneas j) e k) do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro:-----

- 1. Condenar todos os crimes sexuais contra as mulheres.* -----
- 2. Instar a Assembleia da República a tomar as medidas necessárias com vista a consagrar o carácter de crime público aos crimes de violação e coação sexual.”* -----

Deliberado, por unanimidade, aprovar. “-----

De imediato tomou a palavra a Senhora Maria de Fátima Duarte, efetuando a seguinte intervenção:-----

“Nesta que será a última Assembleia Municipal ordinária deste mandato, quero antes demais, dar um agradecimento a todos os funcionários da câmara municipal da Nazaré pelo serviço público

prestado, independentemente da função ou departamento, mas quero dar um agradecimento muito especial ao Sr. Carlos Mendes pelo seu excelente trabalho, muitas vezes em condições difíceis, mas que com a sua sabedoria e experiência nos ajudou a todos no cumprimento das nossas funções e no funcionamento técnico desta Assembleia Municipal. -----

A AM enquanto órgão autárquico deliberativo e fiscalizador é de uma importância fundamental para o exercício da democracia sendo de igual modo fundamental que nenhum dos membros deste órgão esteja ou se sinta condicionado, seja por que motivo ou vínculo for no exercício das suas funções deliberativas e fiscalizadoras. -----

Só assim as nossas funções de deputados da AM fazem sentido, só assim se exerce a democracia!

Da minha parte, quero agradecer também, ao Sr. Presidente da mesa desta assembleia, aos srs secretários, bem como aos restantes membros desta assembleia ou do executivo pela forma cordial com que me trataram, salvo raríssimas exceções, que com certeza decorrem do calor da discussão política, pese embora, ter que reconhecer que muitas vezes nesta Assembleia, a democracia deu lugar à intransigência e à prepotência relativamente à livre tomada de posições da oposição. -----

Lamento que, mais uma vez, se tenha empurrado com a barriga, as alterações necessárias ao Regimento da Assembleia Municipal. -----

Fazendo uma retrospectiva do mandato que agora termina, infelizmente para a grande maioria dos nossos munícipes, a avaliação é negativa e este executivo, prometeu e não cumpriu! -----

– Equilíbrio estrutural financeiro – dívida a 20 ME€ no final de 2021 – prometeu e não cumpriu-----

– Requalificação do mercado municipal – Prometeu e não cumpriu-----

– Praça 25 de Abril em Valado dos Frades – Prometeu e não cumpriu-----

– requalificação da Rua Sub-vila – Prometeu e não cumpriu-----

– requalificação da Praça Manuel Arriaga – Prometeu e não cumpriu-----



- *Requalificação da Praça Sousa Oliveira – Prometeu e não cumpriu-----*
- *Requalificação da Av. do Municipio – Prometeu e não cumpriu-----*

Poderia continuar a enumerar muitas outras promessas não cumpridas, no entanto, a população não necessita que eu esteja a repetir aquilo que todos já sabem, porque o sentem nas dificuldades do seu quotidiano com os recorrentes cortes do abastecimento de água na rede pública, com a falta de estacionamento, com o caos no trânsito, com as quedas nos buracos dos passeios, com a falta de apoios aos estudantes que têm que ir estudar fora do concelho, aos comercios locais, aos nossos artesãos, aos artistas do concelho, com a fatura da água com valores altíssimos, etc, etc.

Quero dar nota, de um ponto agendado para a reunião de 06 de Setembro, referente à 5ª alteração ao PDM, através da informação 243/DPU, que esperemos que efetivamente resolva uma situação que durou anos, e que foi geradora de desequilíbrios urbanos de injustiças gritantes nas zonas classificadas de centro histórico, quando afinal, bastava uma simples alteração à redação de uma alínea de um artigo do PDM, que era alínea c) do n.º 3 do artigo 31º, e que para que este gesto simples fosse uma realidade, foi necessário que o nosso vereador António Trindade levantasse a questão e que esta saísse na comunicação social e ainda que fosse tempos de eleições. -----

No entanto, tenho que expressar a minha satisfação com esta decisão e esperar que tudo se resolva na realidade. -----

Já que estamos a falar no PDM, gostaria de colocar algumas questões ao Sr. Presidente:

- *Qual o ponto de situação relativamente ao embargo do prédio que está a ser construído na Rua Arte Xavega? Já houve algum entendimento com o empreiteiro? -----*
- *Qual o ponto de Situação relativamente ao prédio que está a ser construído no antigo Tâmanco. -----*

– *E já agora gostaria que nos explicasse também qual o ponto de situação, quanto ao que compete à câmara municipal relativamente ao do porto de abrigo. -----*

– *Mudando de assunto, gostaria que me explicasse como é que ficou resolvida a situação do Vendedor ambulante e artista, vulgarmente conhecido por Pula-pula, no sentido de saber se o critério aplicado neste caso não pode ser aplicado para resolver a situação dos artesãos nazarenos que vendem peças que promovem a nossa cultura e que também não lhes foi permitido oficialmente vender a sua arte.” -----*

O Senhor João Paulo Duarte, no uso da palavra, efetuou a seguinte declaração:-----

“ No Final do mandato impõe-se o Fim de um ciclo! -----

Sabendo da complexa situação financeira da autarquia, e que enquanto a dívida for superior a 26 milhões de euros os impostos e taxas serão pagos pelo máximo, é lamentável que o executivo assumira um despesismo gritante, enquanto impõe severos sacrifícios aos munícipes do nosso concelho. -----

Foi com indignação, enquanto eleitos e enquanto munícipes que aqui pagamos os nossos impostos, que assistimos à inacreditável forma como os eleitos do PS no executivo municipal desbaratam dinheiros públicos em pagamentos a entidades estrangeiras, com fins lucrativos, para realização de eventos de praia e de mar, onde já "enterrou", só neste mandato, cerca de 1.215.000,00 euros, e isto sem calcular os valores da montagem e desmontagem de equipamentos, aluguer de material diverso, meios humanos diversos, licenças a pagar pela autarquia, etc. etc.. Enquanto isto, as nossas colectividades locais morrem à mingua! Triste forma de reconhecer a história e o papel destas estruturas de cariz popular que deram sempre tanto a este concelho! ----- Além disto, registamos ainda as pequenas obras de regime, sem qualquer critério ou necessidade urgente. Referimo-nos às alterações de calçadas de algumas praças, ruas e avenidas, num tempo em que seria imperioso alargar as respostas sociais e as ajudas à pequena economia local. Gastar o que não se tem é o que melhor sabem fazer. Daí afirmarmos, que neste domínio, não



existem diferenças entre este PS e o anterior PSD. -----

Nos documentos requeridos pela CDU, verificámos, com estupefação, que os pagamentos de almoços e jantares, alguns que não percebemos bem a justificação, já ultrapassava, em Junho, os 23.552.65 euros. -----

Além destas despesas, pagas fora das despesas de representação a que os eleitos no executivo têm direito mensalmente, acrescem os mais de 160.435 euros de ajudas de custo e quilómetros feitos em veículos pessoais dos próprios eleitos do PS. Saliente-se, que nem todos os membros do executivo PS utilizam este procedimento de forma excessiva. -----

Como se pode calcular, quem lidera no recebimento deste tipo de abonos é o Sr. Presidente da Câmara, com mais de 82.901 euros recebidos, logo seguido do Sr. Vice-presidente com 45.705 euros e da Sra. Vereadora com 19.064.55 euros. -----

Perante este absoluto despesismo, - que não se justifica, pois existe veículo da autarquia e porque recebem despesas de representação -, só podemos concluir que há um total desrespeito por uma população tão duramente atingida, não só pelos efeitos da pandemia, mas também pelos impostos e taxas e serviços municipais essenciais que são obrigados a pagar pelo valores máximos. -----

A um salário base superior a 3.270 euros, a que se somam mais 1002 euros de despesas de representação mensais no caso do presidente de câmara, pensamos que, numa autarquia estruturalmente endividada, não se justifica, de forma nenhuma, que aquilo que deveria ser exceção passe a ser a regra, ou seja — recebimento de ajudas de custo mensais superiores, em muitos casos, a mais de 2 mil euros. Isto, claro está, no caso de quem tem que dar o exemplo para a estrutura — o chefe do executivo municipal, mas não só — como já acima verificámos! -----

Naturalmente, e já por diversas vezes assumido publicamente, nós faríamos muito diferente! Para os eleitos da CDU os efeitos materiais advindos da eleição para cargos públicos não são um fim em si mesmos. O fim, e o nosso objetivo único é o bem-estar das populações. -----

Daí todo o trabalho desenvolvido em sua defesa ao longo destes 4 anos, onde fomos, destacadamente e consecutivamente, a principal força da oposição a este PS. Com apenas dois eleitos neste órgão, a CDU, nas 20 sessões ordinárias realizadas, apresentou 19 declarações políticas; 15 moções — 14 aprovadas; 12 propostas — 7 aprovadas; 4 votos de louvor — todos aprovados; 8 recomendações — 5 aprovadas; 31 requerimentos à mesa sobre diversos assuntos; 31 comunicados e notas de imprensa; um total de 167 documentos oficiais apresentados e cerca de oito centenas de questões colocadas ao executivo e mesa da AMN, além de mais umas centenas de declarações de voto escritas. -----

Fora do plano institucional, a CDU desdobrou-se em lutas, intervenções públicas e contactos com as populações do concelho no sentido de perceber melhor as suas realidades para defender os seus direitos e na defesa do seu território. -----

Finalizamos este mandato com a firme convicção de que dignificámos e valorizámos a democracia local. Contribuímos de forma efectiva, frontal, construtiva e independente para travar a erosão democrática e denunciar os grandes interesses, mais ou menos claros à vista desarmada, a que se assiste neste concelho. Travámos uma batalha dura, mas com a convicção de estarmos do lado certo — fizemos uma dura oposição a este PS que conduziu o concelho a indicadores de desenvolvimento absolutamente desastrosos, tal como os dados estatísticos têm mostrado — a Vida e o desenvolvimento da história deram-nos razão! -----

Como sempre, independentemente dos resultados eleitorais do próximo dia 26, na manhã do dia 27 é com a CDU que as populações podem contar quando os problemas batem à porta, quando as ameaças de despedimento aparecem, quando os micro empresários reclamam soluções justas para os seus problemas, quando não há autocarros a horas decentes, quando os preços na loja são injustos, quando o preço do leite não justifica ordenhar o gado pela manhã, quando se dorme na calçada enquanto tanta casa é habitada pelo vazio, quando se olhava a oferta dos livros escolares pelo canto do olho, mas que hoje, pela nossa acção são gratuitos, quando querem



atentar contra a nossa paisagem ou privatizar o que é de todos! -----

É, e foi sempre, com a CDU que as populações puderam contar para travar tantas e tantas lutas que irão continuar! -----

Nós não desertamos, continuaremos sempre aqui! -----

Sempre a cumprir, com elevação, os mandatos que o povo nos atribui, até ao fim!" -----

*De seguida, o **Senhor João Paulo Delgado** apresentou a seguinte recomendação à Mesa da Assembleia:-----*

“O Grupo Municipal da CDU na Assembleia Municipal da Nazaré (AMN) vem, no âmbito da nossa acção, recomendar à Mesa da AMN, que hoje realiza a sua última sessão ordinária, que a mesma possa reencaminhar a presente recomendação à mesa da AMN que resultará do quadro da relação de forças da nova Assembleia Municipal eleita no próximo dia 26, e que consiste no seguinte: -----

Tendo em conta que, por variadíssimas razões que só a mesma conhece, a mesa da AMN em exercício no mandato de 2017 a 2021, não cumpriu com algumas matérias que eram da sua estrita competência, importa, para um competente e regular funcionamento deste órgão, bem como para dar cumprimento ao aprovado pelo órgão em diversas sessões no referido mandato, concretizar o seguinte: -----

1- Fazer uma revisão urgente do regimento da AMN, adaptando-o à realidade actual e tendo em conta, inclusive, as questões decorrentes da participação dos eleitos e do público à distância com recursos a ferramentas digitais; -----

2- Realizar um plano de actividades anual e plurianual (para o mandato), tendo em conta que no mandato de 2017-2021 não se procedeu à concepção de nenhum plano desta natureza, apesar das muitas insistências da CDU; -----

3- Incluir nos planos de actividades a possibilidade de realização de sessões temáticas da AMN,

versando temas de superior interesse para o desenvolvimento do concelho, tal como a CDU propôs em sede de comissão permanente; -----

4- Concretizar a entrega dos Votos de Louvor que ficaram por entregar no mandato de 2017-2021, a Jordan Santos (proposto pelo PS) e Aníbal Leão Freire (proposto pela CDU). -----

Certos do acolhimento desta nossa recomendação” -----

O Senhor Milton Estrelinha, apresentou declaração escrita, conforme se transcreve:-----

“Iniciamos, hoje, a nossa última sessão de trabalho do presente mandato. Ao longo dos últimos quatro anos, foi aqui, neste órgão, que foi escrutinado e fiscalizado cada ação do executivo camarário. Olhamos para trás e vemos que conseguimos tanto em prol do nosso concelho... -----

Nesta altura, vemos já os efeitos dos passos que se tomaram em busca de um reequilíbrio financeiro, organizacional e estrutural que há muito se desejava no Município da Nazaré. Com o apoio do FAM, na qual a força política com responsabilidade na calamidade financeira vivida se opôs à sua implementação, verificamos, hoje, que o volume de dívida é mais baixo, que o Prazo Médio de Pagamento – uma arma de arremesso aos executivos do PS durante várias sessões desta Assembleia – é significativamente mais reduzido e que, finalmente, existe uma efetiva capacidade de investimento e de pagamento desses mesmos. -----

O equilíbrio financeiro foi e é uma das nossas prioridades e sabemos que este conjunto de ações positivas, ainda que muitos as tentem desvalorizar, ficará na história do município pela condução a uma estabilidade há muito desejada e que melhorará a vida de cada habitante do nosso concelho.-----

Na nossa génese encontram-se inscritos valores como a liberdade, a solidariedade e a igualdade e que definem os executivos socialistas tidos nos últimos oito anos.-----

Em termos educativos, constatamos, finalmente, que cada freguesia tem a possibilidade de oferecer os meios necessários para que cada criança possa iniciar o seu percurso escolar.-----



O Centro Escolar de Famalicão, que este ano letivo será uma realidade, e é, mais uma vez, uma obra do PS!-----

Esta obra vem, assim, responder às necessidades surgidas da evolução da educação no país, e que permitirá a frequência de todas as valências e atividades às crianças, ao mesmo tempo que disponibiliza as componentes de valorização curricular e de apoio às famílias. -----

Para além de resolver a atual situação de dispersão dos recursos educativos da freguesia, irá contribuir para a igualdade de oportunidades de acesso a espaços de dimensão adequada ao sucesso educativo de todos os seus agentes. -----

Por outro lado, e em termos económicos, vemos a verdadeira implementação e operacionalização da Área de Localização Empresarial de Valado de Frades. -----

Porquanto que muitos apregoaram a sua existência, durante anos, a sua existência foi, pelas mãos dos executivos liderados por Walter Chicharro, que a ALE de Valado de Frades deixou de ser uma mera placa informativa e é hoje uma realidade, que conta já com todos os seus lotes já vendidos, perspetivando-se, em breve, o seu alargamento. -----

Em 2017, quando tomámos posse, jamais imaginávamos o que veríamos a ter pela frente. O surto pandémico que vivemos obrigou-nos, a todos, a repensar cada política definida e, com isto, redirecionar a sua ação para junto dos mais vulneráveis. -----

Coube à Câmara Municipal, enquanto órgão público, e após auscultação de todas as forças representativas do concelho, dar uma resposta efetiva à população. -----

E assim foi... De forma ponderada e sustentada, o executivo do PS apresentou um conjunto de apoios necessários à população, que tiveram impacto no seio das instituições, das empresas e das famílias do concelho, sem prejuízo, logicamente, dos compromissos assumidos pré-pandemia. ----

É importante que se clarifique que para os eleitos do Partido Socialista nada nem ninguém fica

para trás, e foi nesse sentido que cada agente político soube reinventar-se e adaptar toda a sua atuação. -----

Coube ao executivo municipal estimular e revitalizar, num dos momentos mais difíceis da nossa história, toda a nossa economia local por via de várias ações levadas a cabo, sem esquecer vértices estruturantes do nosso quotidiano como a saúde, cultura ou desporto. -----

Temos consciência do peso das palavras e da sua importância na vida das pessoas. Todos sabem que quando prometemos, cumprimos. -----

E assim foi... -----

Ao fim de 40 anos devolvemos a cada munícipe algo que lhe é intrinsecamente devido: um novo Centro de Saúde! -----

Foram anos de espera, de especulação, de mistificação por parte dos executivos do PSD sobre a sua construção, e eis que, pela mão do executivo liderado por Walter Chicharro, cumprimos mais uma promessa feita a toda a população. -----

Sabemos que não estivemos sozinhos nesta luta, que foram várias as forças políticas do concelho que se fizeram ouvir através das mais variadas formas, mas foi o PS que alcançou mais uma obra essencial e fundamental, que prestigia e marcará a vida de cada habitante do nosso território, tal como já havia anteriormente feito, na década de oitenta, com a criação do Porto de Pesca da Nazaré. -----

Ao longo do presente mandato, verificámos, orgulhosamente, a aposta no reforço da operacionalização dos nossos serviços municipais. O caminho percorrido até hoje foi alcançado de forma gradual e ponderada e, neste sentido, tem sido os serviços apetrechados de mais e melhor formação, bem como dos melhores equipamentos. -----

Desta forma, vemos, pelos nossos meios, obra a ser feita pelos meios próprios! -----

É certo que sabemos que há sempre lugar à melhoria. Sabemos, igualmente, que há investimentos e obras necessárias para continuar a melhorar o concelho da Nazaré. -----



Ainda que outrora outros responsáveis o tenham feito, não nos escondemos atrás de metáforas ou demagogias. Encaramos os problemas de frente e procuramos a solução para cada um deles. ----- Sabemos dos problemas, recentemente, surgidos pelas falhas no abastecimento de água à nossa população. -----

Não podemos esquecer que foi apresentado pelo atual executivo, neste mesmo órgão, um estudo prévio quanto à remodelação dos sistemas de abastecimento de água do Município, o qual denota um conjunto de problemas que o sistema padece devido ao passado. -----

Ainda assim, e porque o nosso foco é o bem-estar de toda a população, todos os esforços tem sido feitos para que este problema, de avultado investimento, seja resolvido com a maior brevidade possível. -----

Contudo, não só de obras, medidas e investimentos é feito a ação no concelho. Enraizada no cariz identificativo do PS está, como referi anteriormente, a igualdade de oportunidades entre todos. E, nesse sentido, é fundamental caminharmos para uma sociedade cada vez mais equitativa, justa e inclusiva. -----

Onde jovens e menos jovens, homens e mulheres vejam assegurados a garantia e acesso a um conjunto de direitos e de liberdades em todos os domínios da nossa sociedade, quebrando os possíveis fatores de discriminação, tendo, para o efeito, o município estimulado essa conceção.

As provas estão à vista de todos, hoje, é possível elencar os dividendos positivos que o governo do PS tem sido capaz de gerar e incorporar na vida de cada munícipe provando que é sempre possível fazer mais e melhor pelo nosso concelho. -----

Os desafios surgirão e é preciso que nos lugares certos estejam as pessoas certas. Porque acima de tudo sabemos que juntos, cumprimos! -----

Viva as nossas gentes! -----

Viva o concelho Nazaré! “-----

De seguida, o **Senhor João Paulo Delgado** apresentou à Mesa, um requerimento que de imediato foi lido pelo Presidente, que se transcreve:-----

“O Grupo Municipal da CDU na Assembleia Municipal da Nazaré (AMN) vem, no âmbito da nossa acção de fiscalização do exercício do executivo municipal, expor e requerer à Mesa o seguinte: -----

Tendo em conta algumas informações e dúvidas que nos têm sido veiculadas por populares de Valado dos Frades, que também nos questionam sobre o atraso nas prometidas obras na praça 25 de Abril e nos perguntam o que vai efectivamente ali ser feito, pois ouve-se tanta coisa, importa estarmos capacitados para lhes responder com comprovativos. -----

Assim. -----

1— Requeremos à mesa da assembleia municipal que solicite ao executivo o envio de todos os documentos referentes ao processo de reestruturação da Praça 25 de Abril em Valado dos Frades, bem como solicitamos o envio do projecto/desenho final das obras a realizar naquele espaço emblemático da referida freguesia, para conhecimento e visão do aspecto final. -----

2 — Mais solicitamos, que nos seja fornecida a informação sobre a situação do processo e os comprovativos do projecto de renovação do edifício e restante logradouro das antigas Escolas Primárias de Valado dos Frades, que também foi prometida aos Valadenses a sua recuperação.

3 — No mesmo sentido, requeremos informação do estado em que se encontra o processo de aquisição do terreno da antiga Quinta do Campo, junto ao Centro Social de Valado dos Frades, bem como informações sobre o projecto existente para aquele espaço, comprovado pelos desenhos finais, se os houver, e informação de todos os custos com este processo. -----

4 — Gostaríamos ainda de ser esclarecidos sobre a razão pela qual a possibilidade de utilização dos fontanários no Valado dos Frades e, já agora, no restante concelho, não estar a ser conseguido nem permitido, por corte de água completo e, ou, por falta de sistemas de dispensa de água potável, não permitindo a utilização da água por todos os que o pretendam, e não estando



de acordo com uma antiga deliberação da AMN que obrigava à ligação e dispensa de água com sistema de segurança em todos os fontanários públicos do concelho. -----

Ficamos a aguardar as respostas com a brevidade possível. -----

Certos do melhor acolhimento e tratamento ao solicitado e sem mais, apresentamos os nossos cumprimentos.” -----

*Não se registando mais intervenções, foi dada a palavra ao **Senhor Presidente da Câmara**, que começou por agradecer a intervenção da Senhora Marta de Fátima Duarte, indicando ser palavras construtivas e apaziguadoras, face a algumas intervenções mais acaloradas de alguns membros nas sessões.-----*

Relativamente à questão do prédio em construção na Rua Arte Xávega, informou que nesta data foi renovado o embargo à obra, existindo contactos entre as partes para se desbloquear a situação; no que respeita ao prédio do “Tamanco” é uma matéria que não tem a ver com a Câmara Municipal, mas sim com a Agência Portuguesa do Ambiente; sobre as vivendas no Porto de Abrigo, existe um pedido de licenciamento para a construção de piscinas, cujo procedimento está ainda a decorrer; sobre a venda ambulante, o vereador Orlando Rodrigues prestará a informação; quanto ao agora questionado sob a forma de requerimento, informou que a obra da Praça 25 de Abril, tem o Auto de Consignação assinado, em condições de avançar, o terreno da Quinta do Campo está comprado, estando a ser elaborado o projeto pelos serviços da Divisão de Planeamento Urbanístico; as antigas escolas de Valado dos Frades têm o projeto de requalificação concluído há muito tempo, com a instalação do parque infantil, obra que ainda não foi lançado, por motivos de contingência financeira. -----

*O **Senhor Vereador Orlando Rodrigues** informou sobre a situação do “Pula-Pula”, tendo sido um processo que decorreu na sequência da abertura de concurso público, para a atribuição de espaços para venda no espaço público, para o qual não concorreu, pois detinha um lugar*

anteriormente atribuído pela Capitania do Porto da Nazaré.-----

Por último, **tomou a palavra a Senhora Zélia Piseiro**, que efetuou uma intervenção sob o tema “**Incentivo à responsabilidade individual na promoção da saúde**”, que se transcreve:-----

“A Covid-19 transmite-se por gotículas, as gotículas que são expelidas através da tosse, do espirro e até da fala, sobretudo quando esta é feita de uma forma mais entusiasta. Sendo estas gotículas gordas e pesadas, com um tamanho superior a 5 micras, não permanecem em suspensão no ar e caem, ao cair pode ser no chão, menos problemático porque à partida não andamos a mexer no chão, mas as gotículas caem em todas as superfícies e ao tocarmos nas superfícies as nossas mãos ficam contaminadas. Não se contrai a infeção pelas mãos, porque o SARS-CoV-2, à semelhança da quase totalidade dos microrganismos, não tem a capacidade de entrar na nossa pele e como tal de infetar através da pele, mas as mãos ficam transitoriamente contaminadas. E vão ser as nossas mãos o veículo de transmissão indireta dessas gotículas potencialmente infecciosas. As portas de entrada do SARS-CoV-2 no nosso organismo são os olhos, o nariz e a boca, dificilmente as gotículas vão sair da boca de alguém ou do nariz diretamente para a nossa boca ou o nosso nariz até porque devemos estar a usar máscara, por isso vão ser, quase obrigatoriamente, as mãos contaminadas em contacto com superfícies várias e levadas a essas mucosas o veículo de transmissão dos microrganismos, daí ser tão importante certificarmo-nos que as nossas mãos estão higienizadas, com o método tradicional com água e sabão ou com solução alcoólica. Esta prática tão simples e económica, é decisiva sobretudo ao esfregarmos os olhos, o nariz ou levarmos as mãos à boca. -----

O exposto é do conhecimento de todos e até aparentemente controlável, mas infelizmente não é isso que os números nos continuam a mostrar e a única certeza que temos é que esta infeção respiratória causada pelo SARS-CoV-2, está mais controlada devido ao cumprimento de medidas como o distanciamento social, o uso de máscara, a higiene das mãos e a vacinação. -----



A saúde é definida pela Organização Mundial de saúde (OMS) como o perfeito bem-estar físico, mental e social e não somente a ausência de doença. -----

Na década de setenta do século passado a OMS defendia que o zelar pela manutenção do estado de saúde dos cidadãos era um dever dos estados e das organizações, no entanto menos de uma década passada já era defendida a responsabilização individual no alcançar do estado de saúde. Assim a saúde foi considerada igualmente responsabilidade de cada cidadão ao escolher de forma consciente o seu estilo de vida, conhecendo os riscos, e estar no controlo do seu corpo e da sua vida. -----

A saúde deixou de ser vista como sendo da responsabilidade exclusiva de terceiros passando o individuo a ter um papel ativo na promoção da sua saúde.-----

Um exemplo da responsabilização individual na promoção da saúde foi dado pelo Sr Presidente da Câmara, nesta Assembleia Municipal, em resposta às interpelações da oposição relativamente à implantação de espaços de cadeias internacionais de fast food no nosso concelho, em que alegou a responsabilidade individual, mas não podemos esquecer que apesar do incentivo à responsabilidade individual continua a subsistir a responsabilidade das autoridades. -----

Nesta época excecional de Pandemia, que infelizmente já vivemos há demasiado tempo e, que nos deixa a todos quer enquanto cidadãos quer enquanto profissionais de saúde completamente exaustos, não podemos deixar de investir na sensibilização dos nossos munícipes para a responsabilização individual na manutenção da sua saúde. -----

Pelo exposto e sem mais delongas queremos reiterar a este executivo e ao próximo, um investimento grande e continuo, com recurso a todos os meios disponíveis, inclusivamente o do exemplo, para prosseguirmos no incentivo ao cumprimento das boas práticas quer em contexto familiar, social e laboral como sejam os já referidos: distanciamento social, o uso de máscara, a

higiene das mãos e a adesão à vacinação, independentemente da fase de desconfinamento em que estejamos. -----

Cuidemo-nos por favor.” -----

PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

Foi lida carta do Senhor Manuel Gameiro Jorge, de S. Simão de Litém, Pombal, enviada também ao Senhor Presidente da Câmara, solicitando informação sobre processo por si apresentada relativo a terreno de que é proprietário, confinante com a estrada nacional 8-5, junto às instalações da Cercina, na Pederneira.-----

Sobre o assunto, o Senhor Presidente da Câmara, confirmou a reunião havida com o Senhor Manuel Gameiro Jorge, indicando que ainda nada foi resolvido, e que continua a aguardar uma resolução por parte da Infraestruturas de Portugal, relativamente à proposta apresentada para intervenção naquela estrada, entidade com que habitualmente reúne sobre esta matéria.-----

PERÍODO DA ORDEM DO DIA

1. INFORMAÇÃO ESCRITA DO PRESIDENTE DA CÂMARA, ACERCA DA ATIVIDADE DO MUNICÍPIO, BEM COMO DA SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MESMO – (apreciação)

A Senhora Telma Ferreira solicitou a palavra e questionou sobre o tema da saúde, que não está indicado no documento; não sendo da responsabilidade direta da Câmara, questionou sobre o processo de integração de refugiados da Síria, que está a ser levado a cabo pela Segurança Social, através da Confraria de Nossa Senhora da Nazaré, que segundo informações prestadas ao Bloco de Esquerda, que o processo não tem estado a correr da melhor forma, com a interação com estas pessoas, que carregam muitos traumas, ao não ser respeitada a área cultural e religião, bem como o facto de estas pessoas estarem a receber formação profissional em Alcobaça e não na Nazaré, que possui estas valências.-----

A Senhora Maria de Fátima Duarte pediu o uso da palavra e efetuou a intervenção escrita, como se transcreve:-----



“Relativamente à informação escrita acerca da atividade do município, bem como da situação financeira do mesmo, gostaria que nos informasse qual é a percentagem no valor das contra ordenações dos estacionamento em infração que a câmara recebe, qual o valor total e se está refletido na informação da receita.-----

– Dar nota que no quadro da receita nota-se uma variação de 2.805.470,00€ relativamente à informação de junho, sendo que, no quadro da despesa essa variação é quase do dobro do valor 4,408,788,20€.-----

– dar nota também que a explicação sobre o aumento dos passivos financeiros repetem-se, também relativamente a junho (1,850,000,00 da tranche do FAM).-----

– Quanto á atividade promovida pelo município, é praticamente nula, sendo de destacar pela negativa a 1ª fase da obra de requalificação da Av. Vieira Guimarães que serviu para transformar o mercado municipal numa rotunda e transtornou terrivelmente circulação do trânsito e a vida de muita gente.”-----

Por último, voltou a solicitar resposta ao pedido de fornecimento da lista de processos judiciais pendentes, já pedida na última sessão, conforme estipulado na Lei.-----

O Senhor João Paulo Delgado solicitou a palavra e efetuou intervenção escrita, conforme documento apresentado e que se transcreve:-----

“Informação Financeira-----

Pág. 6 — o Relevante é que passados 8 anos de mandato a dívida continua em 32 Milhões e 612 mil euros; Todos os indicadores de alerta precoce continuam provavelmente assinalados na próxima folha da DGAL, porque esta informação reporta ao final de 2019. -----

Há oito anos diziam que tinham soluções para resolver a questão da dívida sem recorrer a qualquer empréstimo e, como se vê, foi uma falácia política total! A primeira de muitas infelizmente! -----

Acção Social -----

Nunca chegou, tal como assumido, um relatório detalhado da acção social da CMN no âmbito da COVID-19, com a informação pormenorizada da execução das verbas e das acções apontadas; Valorizamos a associação do município à luta contra o tráfico de seres humanos — muitos para redes de trabalho ilegal e sem direitos em modernas formas de escravatura — gostaríamos de ver este município a promover acções contra o trabalho sem direitos — e isso não acontece?! Porquê? -----

Ambiente -----

Valorizar imenso a forma pronta com que a mesa da AMN e o Vereador Orlando Rodrigues deram provimento ao requerimento da CDU sobre os vendedores licenciados na praia — Assistimos a uma situação injusta, provavelmente de fraude, lesando inclusive o município, de licenciamento de venda ambulante de bolas de Berlim por parte do "Atelier do Doce", concorrendo desleal e ilegalmente com outros vendedores com a sua situação devidamente licenciada e regularizada. --- Gostaríamos de ser informados dos desenvolvimentos deste caso. ----- Também é importante esclarecerem-nos sobre a retirada do lixo que dá à costa, e não só, na praia de Norte. Já estão a minimizar o problema? -----

Cultura -----

Valorizamos algumas iniciativas de qualidade, valorizamos a redação aqui presente sobre a feira do livro e ainda acrescentaríamos, com o importante apoio do município; No entanto, tendo em conta o estado da Cultura e dos seus profissionais, era possível e desejável ir muito mais longe, mas, como sabemos, a Cultura por comparação com o Desporto, e como já assumido pelos responsáveis da área, é o parente pobre —temos que aceitar, são prioridades políticas; Barcos na Praia — tal como estão, são um sorvedouro de dinheiros públicos — a solução é a instalação de um eco-museu no porto da Nazaré — assim, tudo não passa da reprodução de um bilhete postal



que já não existe — é preciso nova vida para aquelas embarcações. (Quando se termina a reparação de uma, tem que se começar a reparação de outra e isto é um círculo sem fim.) -----

Equipamentos e obras públicas Situação da obra do antigo "restaurante Tamanco" Situação da obra da Rua da Arte Xávega. Já têm mais alguma informação sobre as "Vivendas do IPTM"? Reforçar a necessidade de instalação de redutores de velocidade e viadutos pedonais de passagem de atravessamento das estradas para proteger o acesso à Escola Amadeu Gaudêncio; (Não apresentamos aqui nenhuma moção, pois o assunto já foi por demais abordado pela CDU, até neste órgão, e sempre nos foi respondido que havia uma passagem subterrânea. Agora o que se propõe é uma discussão aberta a todos os intervenientes, pois consideramos que a obra a construir não pode ser uma passagem segura para as crianças e jovens irem consumir fora da escola o que o governo proibiu de consumir nas cantinas e bares escolares.) -----

Saúde -----

A falta de médicos diariamente em Valado dos Frades — muitas centenas de pessoas sem médico de família — o que é que se está a pensar fazer para resolver a situação? “-----

A Chefe da Divisão Administrativa e Financeira, **Dra. Helena Pola**, a solicitação do Senhor Presidente da Assembleia, prestou informação às questões do Senhor João Paulo Delgado, sobre a terminologia das despesas de representação são pagas a autarcas que têm pelouros e as ajudas de custo, pelas despesas efetuadas no âmbito de deslocações, sendo processadas pelos serviços administrativos da autarquia.-----

O Senhor Presidente da Câmara, em resposta à Senhora Maria de Fátima Duarte, informou que os serviços prestarão a resposta e elencou uma série de obras efetuadas e pagamentos efetuados, não comentou a folha da DGAL, pois não é do Município, havendo outras entidades que se devem previamente pronunciar.-----

Quanto à ação social, o relatório foi à reunião de Câmara em 6 de maio, devendo vir à reunião

da assembleia; quanto aos barcos na praia, sendo uma opção, pretendendo-se manter a nossa identidade, executando infraestruturas para melhorar a sua manutenção.-----

Relativamente às vivendas existentes no Porto de Abrigo, não pretendeu comentar, pois o Município não gere aquela área; quanto aos médicos, não é esta a informação que dispõe, existindo médicos em contrato de avença, tendo lembrado situação existente há alguns anos, que até se oferecia casa, com água e luz, para fixação dos médicos no concelho.-----

Irá procurar saber o que se passa com a situação aflorada sobre os refugiados, pensando existir uma parceria na formação destes cidadãos. Por último informou sobre o processo de vacinação do COVID 19, no concelho, continuando a existir diariamente novos casos.-----

A Assembleia tomou conhecimento.-----

2. ALTERAÇÃO AO MAPA DE PESSOAL 2021 – CÂMARA MUNICIPAL DA NAZARÉ –

Apreciação e votação

Não houve intervenções.-----

Deliberado, por unanimidade, aprovar.-----

3. REGULAMENTO DE GESTÃO DA PRAIA DO SALGADO – FIM DO PERÍODO DE CONSULTA PÚBLICA – Apreciação e votação

O Senhor João Paulo Delgado questionou o ponto da situação do processo dos vendedores de bolas de Berlim na praia e nos limites estabelecidos, como irá ser feita as limpezas da praia da Nazaré e da praia do Norte.-----

O Senhor Vereador Orlando Rodrigues informou que foram transmitidas às entidades fiscalizadoras as perguntas formuladas pela CDU, não conhecendo em detalha as situações, pensando que irão ser resolvidas; consultou a APA sobre as obrigações a que o Município deve obedecer, e que devido à falta de atuação desta entidade, houve necessidade de efetuar limpezas pelo Município, sendo da responsabilidade deste a limpeza das áreas balneares, não o sendo as restantes áreas. -----O



Senhor João Paulo Delgado indicou que é ruinoso para a autarquia a aceitação da responsabilidade da transferência de competências para o Município, pois é uma situação muito onerosa.-----

O Senhor José Sales, questionou quem fazia, anteriormente a esta transferência de competências, a limpeza das praias, ao que o Senhor Vereador Orlando Rodrigues informou que o Município assumiu a limpeza da praia da Nazaré e sempre atuou na limpezas dos areais, inclusive na praia do Norte, o que tem sido um trabalho oneroso, pretendendo que a Câmara faça o melhor nesta área.-----

Deliberado, por maioria, aprovar, com uma abstenção do Bloco de Esquerda e vinte e um votos a favor dos restantes membros.-----

4.LISTAGEM DOS PLURIANUAIS ASSUMIDOS PARA CONHECIMENTO DA ASSEMBLEIA - Conhecimento

O Senhor João Paulo Delgado efetuou a seguinte intervenção escrita:-----

“Como bem sabemos, os eleitos na AMN nada mais podem fazer com os documentos recebidos do que lê-los e verificar da sua legalidade e conformidade com as obrigações legais do objecto de cada um deles e da sua correcta e legal plurianualidade.-----

Aquí foi o que mais uma vez fizemos.-----

Da plurianualidade deles, nada temos a referir, pois isso é da responsabilidade do executivo e das suas escolhas.-----

Embora, se nos permitem, indiquemos aos serviços da autarquia, para futuro, a leitura do Acórdão n.º 18/2021 do Tribunal de Contas, relativo aos procedimentos em acordos quadro. Agora, gostaríamos que nos acompanhassem na fiscalização e verificação da correcção do português, para fiscalizarmos se os erros detectados podem alterar o sentido, e o fim, em algumas partes destes contratos, para se entender também a forma como os contratos foram aprovados

pela CMN sem contestação destes documentos, visto terem sido os mesmos que nos chegaram, e, eventualmente, chegarmos aqui à conclusão que alguns terão que ser corrigidos. -----

Por exemplo: -----

No contrato do aluguer dos contentores da Escola BS Amadeu Gaudêncio... -----

No contrato do Aluguer Operacional de Veículos Eléctricos e Híbridos Acordo Quadro nº1/2019.

Na página 11/30 do PDF-----

No contrato de Prestação de Serviços - Apoio ao Sector de Actividade Física e Desporto (Contratação por lotes) -----

Quanto ao protocolo para a realização do ARENA 1000. Lamentamos o Portunhol em que vem escrito e nos é apresentado o protocolo, para mais, dizendo-se algures: "Este Acordo será regido e interpretado de acordo com as leis de Portugal". Lamentamos também os 75 mil euros, ao longo dos 3 anos, que todos os nazarenos irão pagar por mais esta actividade desportiva no areal da nossa praia. -----

Com este executivo, estamos a alugar a nossa praia, mas a pagar por esse aluguer!" -----

Para melhor explicitação, o Senhor João Paulo Delgado efetuou a leitura de parte dos documentos que necessitam de ser corrigidos.-----

A **Senhora Dra. Helena Pola**, agradeceu a intervenção efetuada, referindo ir acautelar as situações apontadas de modo a que não voltem a acontecer.-----

Não se registaram outras intervenções.-----

Tomado conhecimento.-----

APROVAÇÃO DA MINUTA DA ACTA OU DE PARTES DA MESMA, SE A ASSEMBLEIA ASSIM O DETERMINAR

Após leitura, foi aprovada, por unanimidade.-----

Por nada mais haver a tratar, sendo vinte e três horas e cinco minutos, o Senhor Presidente da Mesa deu os trabalhos por encerrados de que, para constar, se lavrou a presente minuta de ata,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA NAZARÉ

FL. 193

*assinada pelo Senhor Presidente da Assembleia e por mim, Carlos José de Paiva Mendes,
Coordenador Técnico, que a redigi e subscrevi.*-----

